

RELATÓRIOS DAS PARÓQUIAS, PASTORAIS E SETORES DE TRABALHO PARA A ASSEMBLEIA SINODAL 2021

1 - APRESENTAÇÃO

A modalidade do relatório para a Assembleia 2021 aconteceu em formato de um questionário sobre os sonhos e desafios de 2020. As respostas ao questionário foram preenchidas de forma on-line. Lideranças, junto com ministros e ministras, foram convidados a participar no seu preenchimento. A partir destas respostas temos um extrato dos desafios, sonhos, atividades desenvolvidas e expectativas para o futuro do Sínodo Vale do Itajaí a partir da caminhada das suas comunidades. Apresentamos a seguir algumas considerações, extratos de respostas e dados importantes para a nossa caminhada sinodal:

2 - COMUNIDADE ACOLHEDORA NA PANDEMIA E DEPOIS DELA

A pandemia gerou diversas mudanças para nossas comunidades e, além de impactos negativos, elas receberam muitas bênçãos nesse período. A resiliência na superação das dificuldades, o processo de adaptação e amadurecimento em meio à crise, o desejo de abraçar novos projetos na retomada das atividades e a certeza de que a fé sai revigorada depois de tudo impulsionam a todos e todas para esperar o novo com coragem e fé. A resiliência das comunidades, presbitérios, ministros e ministras demonstrou a sua capacidade de superação. Destacamos os 10 maiores desafios superados por nossas comunidades:



Creemos que podemos, depois de viver as restrições da pandemia e aprender novos meios de ser igreja e anunciar o evangelho manter as comunidades viva, participativa e acolhedora. Os limites, dificuldades e a crise pela qual passamos despertarão buscas por ações e gestos que acolhem, e com amor, recebem os membros das comunidades. Somos gratos, especialmente, pelos voluntários e voluntárias que ajudam nesta missão de preparar e divulgar os cultos on-line.

Teremos novas oportunidades e o retorno à normalidade dos encontros e celebrações presenciais. As comunidades continuarão vivas e a comunhão na Igreja-Templo será restabelecida. Voltaremos a conviver em comunidade sem medo. Novos desafios surgirão e se transformarão em sonhos e em esperanças agregando dons, criatividade e capacidades reinventadas.

O tempo da pandemia nos ensinou. Reconhecemos a importância em nos mantermos em comunhão mesmo de forma virtual. Mesmo no limite desse novo jeito de experimentar comunhão, somos fortalecidos na fé e animados a servir com gratidão e alegria, a partir dos dons que recebemos de Deus.

As novas tecnologias da comunicação tornaram-se aliadas e meios para a pregação, o ensino e a diaconia. Chegaram em nosso meio para somar e não substituir a comunhão presencial que já conhecemos e sua preciosidade reconhecemos.

Com as atividades on-line conseguimos alcançar pessoas novas e ampliamos nosso campo missionário. A internet nos concedeu maior visibilidade. Temos muito a melhorar, mas avaliamos que nosso crescimento nessa área foi positivo. Permanecerá vivo o nosso propósito de conectar cada dia mais com as pessoas e anunciar o amor de Jesus Cristo. Permanecerá também o aprendizado de que reuniões e encontros virtuais são possíveis e eficientes e viáveis.

Destacamos assim algumas áreas onde fomos abençoados com novos jeitos de celebrar a fé, novos equipamentos para tal e novas formas de construir a sustentabilidade em nossas comunidades. Dados em número de paróquias que investiram em cada área destacada no gráfico:



Mesmo em meio a tanta tristeza, dificuldades, a privação do contato pessoal com abraços, e encontros nos vimos como uma comunidade! A comunidade foi edificada pela palavra de Deus trazida de forma virtual. Nosso foco foi fortalecer a fé, através dos cultos e estudos bíblicos. Algumas comunidades tornaram-se mais unidas em torno da palavra. Membros afastados retornaram. Nessas comunidades aconteceu o aumento nas contribuições, auxílio às famílias necessitadas despertamento da fé adormecida.

Esperamos o novo com gratidão e alegria. Continuar participando na "Missão de Deus". Crer e confiar que mesmo em momentos de tribulação Ele está conosco, nos capacitando com dons a serviço da sua missão. Precisamos nos animar e chamar para a vida em comunidade. Animar os jovens e as famílias. Ouvir e acolher em suas necessidades.

3 - PANDEMIA DESPERTA A AÇÃO DIACONAL DA IGREJA

A fé e a esperança nos levam a servir em amor. E lutar por um mundo mais humano, igualitário e justo para todas as pessoas.

As coordenações e assessorias dos grupos e pastorais se preocuparam com a segurança de todos, mesmo sendo interrompidas as reuniões, seminários de formação e atividades presenciais nas comunidades e paróquias. No reencontro, na retomada das atividades presenciais dos grupos a primeira atenção será: fazer o melhor, trazer informações seguras, não antecipar etapas e mostrar que unidos podemos fazer nossas tarefas com mais alegria, gratidão, liberdade e com a certeza que Deus estará sempre ao nosso lado.

O encanto está na resposta dada pelos membros e pelas famílias das comunidades. Não faltaram com apoio, ajuda e doações, quando solicitadas para auxiliar os mais necessitados da paróquia e da cidade. A maioria entendeu a situação da pandemia e encontraram vários meios para participar, em especial a comunicação de forma virtual.

Mesmo diante dos mais diversos desafios que o contexto atual nos trouxe, podemos perceber que não estávamos sozinhos nessa caminhada. Sempre mantendo os cuidados e as formas de prevenção de saúde uns com os outros, fomos capazes de planejar ações em conjunto que pudessem chegar à maioria dos grupos da comunidade. Nossa perseverança e persistência na fé nos fazem compreender que somos fortalecidos também nas dificuldades e nas privações. Os desafios de ressignificar o planejamento missionário e o calendário de atividades nos motiva a olhar o horizonte com confiança, valorizando as possibilidades de testemunhar a fé e na certeza de que amparado por Deus podemos buscar o alívio de nossas aflições.

Houve muita produção de material virtual para alimentar a fé das pessoas. E foi bom assim. Mas é preciso incluir em nosso planejamento futuro o fato de que as nossas comunidades possuem estruturas físicas que precisam ser instrumentalizadas para a diaconia e a missão. A sustentabilidade dessas estruturas comunitárias e paroquiais precisam ser ressignificadas e reconstruídas.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradecemos a cada um e a cada uma que dispôs do seu tempo para preencher a pesquisa e relatar um pouco dos desafios, sonhos e perspectivas do local onde Deus os/as colocou para servi-lo. Os dados recebidos pela pesquisa não se esgotam nesse extrato para a assembleia, mas são objeto de estudo e impulso para a ação sinodal de promover a unidade e servir às comunidades. O movimento gerado por esse tipo de pesquisa dá-nos muitos ingredientes para a ação sinodal. Eles auxiliam-nos na tarefa de servir a Deus com nossos dons em nossa comunidade de fé, buscando novos jeitos de comunhão e partilha. Reiteramos o valor do esforço de cada comunidade, paróquia, lideranças, ministros e ministras, para que a igreja continuasse a sua missão em 2020 e pudesse ter a esperança renovada para 2021. Estamos em um momento que inspira muitos cuidados, mas somos esperançosos! Deus nos anime e nos guie em nossa caminhada.